

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foi entregue esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, a Sr.^a Hermínia Louro, a quantia de 30 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro, referente aos meses de julho a setembro, para ajuda do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Alberto da Silva Araújo – 20 € (mensal);

António Parente da Cunha Matos – 10 € (mensal); Deolinda das Dores Mota – 20 € (mensal); Cristina Lenhas (emigrante em França) – 15 €; Florinda Lenhas (emigrante em França) – 20 €; Anónima – 120 € (mensal); Anónimo – 20 € (mensal); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Anónima – 20 € (mensal); Anónima – 15 €; Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 100 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €; Anónima – 20 €; Anónima – 5 €. Bem hajam!

MISSAS			Intenções
Dia	Hora		
9	Seg	18,45	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Teresa Moreira da Costa; António Reto
10	Ter	18,45	Mercedes Renda de Castro Campelo (aniv.) e marido
11	Qua	18,45	Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra, João Nunes Pedra e Mário Caldeira Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora; Manuel de Lima
12	Qui	18,45	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; Luís Miranda e familiares
13	Sex	18,45	Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Maria José Parente da Cunha Matos Franco e António Franco
14	Sáb	19	Carlos Alberto da Silva Coimbra (1.º aniv.); António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Angelina Antónia Pinelo; Deolinda da Cunha e Silva; Narciso Santa Marinha; Maria José de Freitas Chaves; Carlos Alberto Lima Ramos (4.º aniv.)
15	Dom	11	<i>Na Fonte da Louçã</i> Francisco Manuel Rodrigues Lages, Maria Júlia da Silva, Joaquim José da Silva Coimbra e Carlos Alberto da Silva Coimbra; Maria Celeste de Oliveira Leite Faria; António de Jesus Perestrelo; Rosa da Cunha Malheiro; Maria Lopes Ribeiro Torres; Maria Cândida Cachada Gomes

PARÓQUIA VIVA

N.º 974 – 08/09/2019

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



23.º Domingo Comum – Ano C



«seguiu Jesus uma grande multidão. Jesus voltou-Se e disse-lhes: “Se alguém vem ter comigo, e não Me preferir ao pai, à mãe, à esposa, aos filhos, aos irmãos, às irmãs e até à própria vida, não pode ser meu discípulo. Quem não toma a sua cruz para Me seguir, não pode ser meu discípulo. ... quem de entre vós não renunciar a todos os seus bens, não pode ser meu discípulo”.» (Evangelho)

O valor da dúvida

Por: Octávio Carmo

“Crer não é satisfazer-se, não é ter as soluções nem ter encontrado as respostas. Crer é habitar o caminho, habitar a tensão, viver dentro da procura”. A frase pertence a D. José Tolentino Mendonça, futuro cardeal, que me habituei a ler e respeitar há vários anos. Do seu pensamento saem muitos desafios sobre o que é pensar a fé no mundo de hoje, com maior capacidade de valorizar a experiência do caminho.

Sendo previsível, a escolha do Papa Francisco confirma um percurso próximo de periferias culturais e antropológicas, nas quais o testemunho da ferida, da pergunta, do que corta o interior de cada um, é ponte para o diálogo, para o encontro, para o serviço.

O novo cardeal português fala da fé como um “paradoxo” em vez de “um búnquer, um lugar de certezas”. Lembro-me em particular de uma conferência, em Braga, na

qual saiu a ideia de rejeitar a ideia de Cristianismo como “solução barata” para aliviar as dores e os problemas da existência. Testemunhar o ‘Deus Ferido’ – como diria outro pensador católico de referência, o sacerdote e escritor checo Tomás Halík – remete para a dimensão da compaixão, do Deus que ‘sofre com’ a humanidade.

No já famoso retiro à Cúria Romana, em 2018, D. José Tolentino Mendonça mostrava-se também próximo do pensamento social do Papa: “A sede dos nossos irmãos é um desafio a uma conversão ao essencial que contrarie a cultura do desperdício e da desigualdade social. A Igreja não tem de ter medo de ser profética e colocar o dedo na ferida”.

Há outra frase que me marcou muito, na sua reflexão sobre a necessidade de responder concretamente às questões da existência, a partir da experiência espiritual católica: “As viagens imóveis que fazemos, muitas vezes, são as peregrinações maiores, as mais decisivas”.

O Papa Francisco escolheu como colaborador um pensador – poeta, biblista, ensaísta, teólogo no sentido mais pleno da palavra – que defende uma Igreja para todos e que sabe o valor da dúvida como chão comum na busca espiritual da humanidade, o tempo da saudade de Deus, como escreve. Num tempo de respostas rápidas, superficiais e que não geram compromisso, face ao Outro, é absolutamente necessária esta valorização do interior: um ponto imóvel fundamental, para a deslocação pendular do viver.

In Ecclesia, 03.09.2019

23.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Sab. 9, 13-19 (gr. 13-18b)

**2.ª Leitura: Flm. 9b-10.12-17
Evangelho: Lc. 14, 25-33**

- O caderno de encargos -

Acabamos de ouvir: *“Se alguém vem ter comigo, sem Me preferir ao pai, à mãe, à própria vida, não pode ser meu discípulo. Quem não toma a sua cruz para Me seguir, não pode ser meu discípulo”*. Convenhamos que Jesus não é nada meigo nestas palavras que nos acaba de dirigir: a sua proposta é-nos apresentada com toda a frontalidade e com a máxima radicalidade, a saber: para O seguir é preciso colocá-l’O acima de todos e de tudo!

E o recurso ao exemplo dos preparativos para a construção de uma torre vem inculcar as condições fundamentais desta escolha por Cristo: sendo tarefa para muito tempo, isto é, para toda a vida, a sua concretização requer perseverança. Por outro lado, sendo a torre o tipo de construção que mais cuidados requer – por desafiar o equilíbrio entre a altura e a base de sustentação – Jesus alerta-nos para a importância dos fundamentos sobre os quais a nossa ‘torre’ vai sendo erguida.

E, hoje, os ventos não sopram de feição para tarefas tão longas e tão exigentes: mergulhados como estamos no facilitismo e no imediatismo do “já e sem esforço” reinante, a música de uma radicalidade exigente e perseverante não nos embala para semelhante género de compromisso. Também sabemos que estes produtos – exigência e ponderação – são dos menos procurados nas prateleiras da vida. Daí a necessidade de um espírito firme e diferente – o “espírito santo” da sabedoria –, para aprendermos o que agrada ao Senhor e a isso nos consagrarmos de alma e coração. Daí também o convite do Papa Francisco: “Na cultura do provisório, do relativo, muitos apregoam que o importante é ‘curtir’ o momento, uma vez que não se sabe o que nos reserva o amanhã. Tenham a coragem de ‘ir contra a corrente’.

Vamos dar início a novo ano apostólico, que pode e deve ser para cada um de nós a oportunidade para fortalecermos e levantarmos um pouco mais a ‘torre’ da nossa eternidade. Mas não tenhamos ilusões: só aceitando a radicalidade da proposta de Cristo é que estaremos em condições de dar este salto em frente; doutra forma, será sempre “mais do mesmo” e não esqueçamos que não é com fogo de vistas e com entusiasmos momentâneos que se constrói seja o que for, muito menos uma torre!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório mensal e Feirinha em favor da igreja nova: Lembramos que, como é habitual no 2.º domingo de cada mês, o Ofertório das Missas deste domingo, dias 7 e 8, reverte para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

Haverá também Feirinha para a mesma finalidade, no salão paroquial. Colabore!

Reunião de Catequistas: O pároco reúne com todos os Catequistas da paróquia, na próxima terça-feira, dia 10, às 21,15 h., na sala do Centro de Convívio, para programar o novo Ano Catequético e preparar o arranque da Catequese.

Inscrições para a Catequese: À semelhança dos anos anteriores, as novas inscrições na Catequese são feitas pelo pároco e decorrem durante o mês de setembro, nos dias em que funciona o Cartório Paroquial: quartas e sextas-feiras, das 19,15 às 20 h.; e também às quartas-feiras, das 16 às 17,30 h.

Devem inscrever-se todas as crianças e adolescentes que entram na catequese paroquial pela primeira vez, para qualquer ano. No 1.º ano devem inscrever-se todas as crianças que perfazem os 6 anos de idade até ao fim do ano.

A inscrição deve ser feita pelos pais ou encarregados de educação e todos devem trazer uma fotografia tipo passe da criança ou adolescente.

Se as crianças a inscrever não foram batizadas na nossa paróquia, deverão trazer documento comprovativo de que estão batizadas: cédula da vida cristã ou, na sua falta, uma certidão de batismo.

Se a nova inscrição é uma transferência de outra paróquia, devem trazer também documento comprovativo de frequência da catequese nessa paróquia.

As reinscrições são feitas pelos catequistas nos primeiros encontros de Catequese e comunicadas ao pároco até ao fim do mês de Outubro.

Filme sobre a paróquia e a construção da igreja nova: No próximo sábado, dia 14, às 18 h., na sala do Centro de Convívio, será projetado um pequeno filme de 25 minutos, com alguns dados sobre a paróquia e imagens de todo o processo da construção da igreja nova do Senhor do Socorro, desde a demolição da antiga capelinha até ao dia da inauguração da nova igreja paroquial. Seguir-se-á um tempo de diálogo sobre o assunto.

Encontro-Convívio de Encerramento das Comemorações dos 50 anos da Paróquia: É já no próximo domingo, dia 15, que se realiza, no parque da Fonte da Louçã, situado no Baldio de Areosa, o Encontro-Convívio de Encerramento das Comemorações dos 50 anos da criação da nossa Paróquia.

Do programa consta a Eucaristia campal às 11 h., seguindo-se a abertura dos farnéis para o almoço partilhado e tarde de convívio e animação, com música popular e jogos tradicionais.

Às 10 horas todos se devem concentrar no adro da igreja paroquial, para irmos juntos, já que há pessoas que não conhecem bem o caminho e outras que não têm transporte próprio.

Quem precisar de transporte deve inscrever-se para o efeito na sacristia durante a semana, para se poder organizar tudo de modo que ninguém deixe de participar por falta de transporte.

Participe neste evento, o último das comemorações dos 50 anos da criação da nossa Paróquia, e convide também os seus familiares e amigos.

(Continua na pág. 4)